O que esperar da ICANN83: o futuro da internet em pauta

ICANN 83 Uncategorized **8 de junho de 2025**

Por Nivaldo Cleto*

De 9 a 12 de junho de 2025, a comunidade global da internet se reúne em Praga, na República Tcheca, para mais uma edição do Fórum de Políticas da ICANN — a ICANN83. Este é um espaço onde governos, empresas, técnicos e usuários discutem os caminhos da internet no mundo inteiro.

Como conselheiro do CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil) e membro da Business Constituency da ICANN, compartilho aqui alguns destaques que devem estar no seu radar:

Privacidade e dados de domínios

A ICANN está implementando uma nova política de dados de registro para domínios — um tema sensível que busca equilibrar privacidade, segurança e transparência, principalmente diante das legislações como o GDPR[i] na Europa.

Novos domínios e inclusão digital

Está em andamento a próxima rodada de novos domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs[ii]), que pode abrir portas para comunidades, cidades e marcas conquistarem

seus próprios domínios (como .rio ou .eco). A ICANN está atualizando o Guia do Candidato e promovendo suporte para países em desenvolvimento.

Combate ao abuso de domínios

O uso malicioso de nomes de domínio — como golpes online e spam — continua sendo um dos temas mais debatidos. A comunidade trabalha para criar mecanismos mais eficazes de identificação e mitigação desses abusos.

Universal Acceptance

A ICANN também atua para garantir que todos os sistemas da internet reconheçam nomes de domínio e e-mails em diferentes línguas e alfabetos, promovendo acesso mais inclusivo e multilíngue.

Participação global

Por fim, a ICANN83 abre espaço para a revisão da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS+20), reforçando a importância de uma internet acessível, segura e colaborativa para todos.

Eventos como a ICANN83 são fundamentais para dar voz à sociedade civil, ao setor privado e aos países do sul global. O Brasil tem papel estratégico nessa governança — e nossa participação fortalece uma internet mais justa, aberta e democrática.

Vamos acompanhar e participar!

[i] GDPR (General Data Protection Regulation, em português: Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados) é uma lei europeia que estabelece regras sobre a proteção de dados pessoais dos cidadãos da União Europeia.

[ii] O domínio de topo genérico (sigla: gTLD, do inglês generic top-level domain), ou domínio genérico de nível superior, é uma das categorias dos domínios de topo (TLD) mantida pela IANA (Autoridade para Atribuição de Números na Internet) para uso no DNS (Sistema de Nomes de Domínios da Internet).

Diário da ICANN83 – Dia 1

ICANN 83 9 de junho de 2025

Por Nivaldo Cleto*

Começamos nesta segunda-feira, 09 de junho, a ICANN83, direto de Praga, na República Tcheca. A ICANN — sigla para Internet Corporation for Assigned Names and Numbers — é a organização internacional que coordena os nomes de domínio na internet (como .com, .org e .br), os endereços IP e outros elementos essenciais para o funcionamento da rede mundial. Este Fórum de Políticas, realizado anualmente, é o momento onde representantes de governos, empresas, técnicos e usuários se reúnem para discutir e decidir as regras e padrões que mantêm a internet segura, estável e acessível.

Colaboração técnica: endereços IP, domínios e segurança

O dia começou com reuniões conjuntas entre vários comitês técnicos. Um deles é o ASO (Address Supporting Organization), responsável pelas políticas globais de endereços IP — os “endereços” usados para identificar dispositivos conectados à internet. Eles dialogaram com o ALAC (At-Large Advisory Committee), que representa os usuários individuais da internet, e também com o RSSAC (Root Server System Advisory Committee), que aconselha sobre os servidores que mantêm a base do sistema de domínios.

Essas trocas são essenciais para garantir que todas as decisões técnicas respeitem o equilíbrio entre segurança, eficiência e diversidade de interesses.

Tecnologia e desafios dos domínios nacionais

Outro momento importante do dia foi o “Tech Day”, promovido pela ccNSO (Country Code Names Supporting Organization), que reúne os administradores dos domínios de país, como o .br (Brasil) ou .uk (Reino Unido). Discutiu-se como tornar esses domínios mais acessíveis para diferentes idiomas e alfabetos, além dos desafios para proteger esses domínios contra fraudes e abusos online.

Privacidade, dados de registro e acesso urgente

O tema da privacidade e da segurança dos dados de registro de domínios (quem é o dono de cada site) também voltou à pauta. A nova Política de Dados de Registro está sendo implementada, com regras que equilibram a proteção da privacidade com a necessidade de acesso rápido por autoridades, em casos urgentes, como crimes virtuais.

Aqui, a proposta é criar um sistema que permita identificar o responsável por um site em situações críticas, mas com segurança jurídica e proteção de dados pessoais. Esse debate envolve o GAC (Comitê Consultivo Governamental) — onde governos participam da ICANN — e as empresas que registram domínios, chamadas de registradoras.

Conclusão: um primeiro dia técnico e estratégico

O primeiro dia da ICANN83 foi altamente técnico, mas essencial para o futuro da internet. A governança da rede depende dessas engrenagens invisíveis, que garantem que tudo funcione bem, de forma segura, inclusiva e eficiente.

Sigo aqui em Praga representando as empresas brasileiras e defendendo uma internet aberta, justa e funcional para todos. Amanhã, continuamos com discussões sobre a nova rodada de domínios genéricos (.brand, .app, .tech), governança, e inclusão digital.

ICANN83: Avanços nos novos domínios e combate ao abuso digital marcam segundo dia do encontro em Praga

ICANN 83 10 de junho de 2025

Na foto, pessoal do Programa NextGen@ ICANN, coordenado por Paulo Marcos Drewiacki do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)

*Por Nivaldo Cleto**

No segundo dia da ICANN83, encontro global sobre governança da internet, realizado em Praga, República Tcheca, os debates se intensificaram em torno de temas estratégicos como a próxima rodada de domínios genéricos de topo (gTLDs[i]), a segurança no sistema de nomes de domínio (DNS[ii]) e a governança dos recursos numéricos da internet. O evento, promovido pela Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN), reúne representantes de governos, setor privado, comunidade técnica e sociedade civil de todo o mundo.

Próxima rodada de novos gTLDs: etapa final de preparação

O programa que permite a criação de novos domínios como .rio, .eco ou .brand está prestes a abrir nova rodada de candidaturas. O foco das discussões foi o *Guia do Aplicante* (*Applicant Guidebook – AGB*), manual que reúne as regras para quem deseja registrar um novo domínio. A expectativa é que o processo seja oficialmente aberto em abril de 2026.

A Equipe de Revisão de Implementação (*Implementation Review Team – IRT*), responsável por assegurar que as regras sejam aplicadas conforme as políticas definidas, destacou a importância da participação dos países em desenvolvimento. Nesse sentido, o Programa de Apoio ao Candidato (*Applicant Support Program – ASP*) foi apresentado como instrumento para democratizar o acesso, oferecendo suporte técnico e financeiro. No entanto, ainda há desafios para ampliar sua adesão.

A partir da esq., Steve Crocker, um dos pais da internet e Nico Caballero, consultor de TIC no Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicação do Paraguai

.Brand: uma oportunidade estratégica para empresas

Na sessão dedicada a domínios .Brand – que são domínios exclusivos para marcas, como .nike ou .bradesco – foram discutidas formas de facilitar a participação das empresas, inclusive com mecanismos para resolver conflitos entre candidaturas concorrentes. O modelo permite que uma marca gerencie diretamente seu domínio, o que traz benefícios de segurança, confiança e marketing digital.

Segurança no DNS: combate ao abuso cresce em prioridade

O Sistema de Nomes de Domínio (*Domain Name System – DNS*) está no centro das atenções devido ao crescimento alarmante de abusos como phishing, spam e uso de botnets. O Comitê Consultivo Governamental (*Governmental Advisory Committee – GAC*) discutiu o papel dos governos na mitigação desses abusos, com base em exemplos reais, como o da República Tcheca, que enfrentou ataques sofisticados envolvendo autenticação falsa via BankID.

O Instituto NetBeacon sugeriu novas políticas públicas, chamadas de Processos de Desenvolvimento de Políticas (*Policy Development Processes – PDPs*), para enfrentar abusos sistemáticos. As propostas incluem restringir o uso automático de ferramentas para registrar domínios em massa e criar sistemas mais rigorosos de verificação de identidade.

Com a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES): Vanda Scartezini, conselheira e diretora e Paulo Milliet Roque, presidente do Conselho Deliberativo

Dados de registro: proteção da privacidade e aplicação da lei

O GNSO[iii] (*Generic Names Supporting Organization*), estrutura da ICANN voltada aos nomes genéricos, debateu o equilíbrio entre privacidade de dados e a necessidade de acesso rápido por autoridades legítimas. A discussão girou em torno de como responder a pedidos urgentes de informações de domínios, como em casos de ameaças à vida, respeitando normas de proteção de dados.

Governança dos recursos numéricos: revisão do ICP-2

A revisão do ICP-2, documento que orienta a criação e operação dos Registros Regionais da Internet (*Regional Internet Registries – RIRs*), foi outro ponto alto. O novo texto – chamado provisoriamente de Documento de Governança das RIRs – traz melhorias significativas em auditoria, transparência e mecanismos de proteção contra captura

institucional. A ICANN e os próprios RIRs terão responsabilidade compartilhada na implementação dessas novas diretrizes.

Inovação técnica: DNSSEC e identidade digital

A organização ccNSO (*Country Code Names Supporting Organization*), voltada aos domínios nacionais como .br e .fr, abordou o avanço do DNSSEC (*Domain Name System Security Extensions*), tecnologia que protege os domínios contra falsificações. Também foi discutido o uso da carteira de identidade digital europeia, com foco em segurança e interoperabilidade.

Conclusão

A ICANN83 mostra que o ecossistema global da internet está em constante evolução. O avanço no processo de novos domínios, o enfrentamento coordenado aos abusos no DNS e a modernização da governança digital refletem o esforço coletivo por uma internet mais segura, aberta e acessível.

Conversamos com Rodrigo De La Parra, presidente da ICANN ALAC, sobre o que a ALAC está fazendo para mitigar os abusos de DNS.

https://youtu.be/HTu_Xi0azJY

[i] O domínio de topo genérico (sigla: gTLD, do inglês generic top-level domain), ou domínio genérico de nível superior, é uma das categorias dos domínios de topo (TLD) mantida pela IANA (Autoridade para Atribuição de Números na Internet) para uso no DNS (Sistema de Nomes de Domínios da Internet).

[ii] O Sistema de Nomes de Domínio (DNS) é um sistema de nomenclatura hierárquico para computadores, serviços ou quaisquer outros recursos conectados à Internet.

[iii] A Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO) é um órgão de desenvolvimento de políticas responsável por desenvolver e recomendar ao Conselho da ICANN políticas substantivas relacionadas a domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs)

ICANN83: o GAC e seu papel vital na governança da Internet

ICANN 83 12 de junho de 2025

Por Nivaldo Cleto*

No encerramento da ICANN83, realizada em Praga, na República Tcheca, é essencial destacar a atuação decisiva do Comitê Consultivo Governamental (GAC) nos debates sobre as principais diretrizes da governança global da Internet. Para quem ainda não está familiarizado, o GAC é o órgão dentro da ICANN que representa os governos e organizações intergovernamentais, tendo como missão oferecer conselhos em questões de interesse público relacionadas ao sistema de nomes de domínio (DNS[i]).

Composto por 184 membros e 40 observadores, o GAC tem atuado como ponte entre políticas públicas e a infraestrutura técnica da Internet. Na ICANN83, o comitê abordou temas cruciais como dados de registro de domínios, combate ao abuso de DNS, nova rodada de gTLDs[ii] e o código de conduta da comunidade ICANN.

Defesa de dados transparentes e responsivos

Um dos pontos centrais foi o apoio do GAC à melhoria do sistema RDRS[iii] (Registration Data Request Service), especialmente em relação a pedidos urgentes por autoridades, como em casos de ameaças à vida ou à infraestrutura crítica. O comitê reafirmou que o prazo ideal de resposta deve ser de 24 horas e que o sistema deve ser mais acessível e intuitivo para pequenos solicitantes.

Precisão dos dados de registro

A precisão nos dados dos registrantes também foi tema de preocupação, principalmente diante da pausa nas atividades da equipe de escopo de precisão desde 2022. O GAC exige mais transparência dos registradores sobre como garantem a validade das informações.

Com Bertrand de La Chapelle, membro do Conselho da ICANN

Combate ao abuso de DNS com base em dados e tecnologia

A prevenção ao abuso do DNS foi debatida com base em dados do relatório INFERMAL. O GAC sugeriu a abertura de um novo PDP (Processo de Desenvolvimento de Políticas) focado nesse tema, destacando a necessidade de medidas contra registros em massa de domínios e a adoção de soluções baseadas em IA.

Participação equitativa na nova rodada de gTLDs

Com a nova rodada de domínios genéricos prevista para 2026, o GAC acompanha de perto a implantação do Programa de Apoio a Candidatos (ASP), pedindo dados mais detalhados por país e região para melhorar a inclusão de representantes de países em desenvolvimento.

Transparência e ética na ICANN

Outro destaque foi o apoio do GAC à implementação de um Código de Conduta para participantes da comunidade ICANN, exigindo que os envolvidos revelem quem representam e se abstenham de participar de decisões onde não possam fazer essa divulgação.

Reflexão final

A atuação do GAC na ICANN83 mostrou o quanto a participação governamental é fundamental para garantir que a governança da Internet permaneça aberta, segura, responsiva e baseada no interesse público. Seguiremos acompanhando de perto os desdobramentos dessas pautas rumo à ICANN84.

Agradecemos aos promotores e patrocinadores da ICANN83, cujas instalações e organização impecável permitiram um evento produtivo e acolhedor. A cidade de Praga foi um palco encantador e inspirador para os debates sobre o futuro da Internet, combinando história, tecnologia e hospitalidade de forma única.

Na foto de capa e acima, comitiva do Brasil na ICANN 83, em Praga

Nos vemos na próxima parada: ICANN84, que acontecerá em Mascate, Omã, de 25 a 30 de outubro de 2025!

Bate papo com Rodolfo Avelino sobre a ICANN e FIB15

https://youtu.be/ynQUTjIYB8o

[i] O Sistema de Nomes de Domínio (DNS) é um sistema de nomenclatura hierárquico para computadores, serviços ou quaisquer outros recursos conectados à Internet.

[ii] O domínio de topo genérico (sigla: gTLD, do inglês generic top-level domain), ou domínio genérico de nível superior, é uma das categorias dos domínios de topo (TLD)

mantida pela IANA (Autoridade para Atribuição de Números na Internet) para uso no DNS (Sistema de Nomes de Domínios da Internet).

[iii] O RDRS (Registration Data Request Service, Serviço de Solicitação de Dados de Registro) é uma prova de conceito de um sistema de tíquetes para lidar com as solicitações de acesso a dados não públicos de registros de gTLDs (generic Top-Level Domains, Domínios Genéricos de Primeiro Nível).